

ABORDAGENS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS:

Em foco trabalhos do eixo políticas públicas e financiamento da educação –
XXVII simpósio nacional de política e administração da educação

Gabriela Souza Oliveira

Resumo

A Associação Nacional de Política e Administração da Educação figura desde sua criação em 1961 como uma instituição que contribui com a produção e disseminação de trabalhos, pesquisas e estudos em educação. A instituição realiza desde sua fundação o Simpósio Nacional de Política e Administração da Educação. Este artigo tem como finalidade identificação e análises das abordagens de pesquisa e dos instrumentos de coletas de dados utilizados majoritariamente nos trabalhos que tratam de financiamento da educação no eixo políticas públicas e financiamento da educação do XVIII Simpósio Nacional de Políticas e Administração da Educação. Para o alcance deste objetivo analisaremos vinte e dois trabalhos do eixo políticas públicas e financiamento, que tratam especificamente da temática financiamento da educação. Como aportes teóricos utilizaremos autores das áreas para embasar as discussões sobre as categorias: abordagens de pesquisa e instrumentos de coleta de dados. Quanto a metodologia este artigo se utiliza de aspectos das abordagens qualitativas e quantitativas, sendo assim utilizado uma abordagem quali-quantitativa ou mista. Pode-se observar que os trabalhos analisados de forma majoritária não especificam a abordagem que utilizam, um espelho disto também ocorre quando se trata dos instrumentos de coleta de dados utilizados pelos autores dos trabalhos.

Palavras-chave: abordagem de pesquisa; coleta de dados; financiamento da educação.

RESEARCH APPROACHES AND DATA COLLECTION:

In focus works of the axis public policies and financing of education - XXVII
national symposium of politics and administration of education

Abstract

Since its creation in 1961, the National Association for Educational Policy and Administration has been an institution that contributes to the production and dissemination of works, researches, and studies in education. Since its foundation, the institution has held the National Symposium on Educational Policy and Administration. The purpose of this article is to identify and analyze the research approaches and the data collection instruments used in the majority of the papers that deal with educational financing in the axis Public Policies and Educational Financing of the XVIII National Symposium on Educational Policy and Administration. To reach this goal, we will analyze twenty-two papers from the public policies and financing axis, which deal specifically with the theme of education financing. As theoretical contributions we will use authors from the areas to support the discussions about the categories: research approaches and data collection instruments. As for the methodology, this article uses aspects of the qualitative and quantitative approaches, thus using a quali-quantitative or mixed approach. It can be observed that the works analyzed in a majority way do not specify the approach they use, a mirror of this also occurs when it comes to the data collection instruments used by the authors of the works.

Keywords: research approach; data collection; education financing.

ENFOQUES DE INVESTIGACIÓN Y RECOGIDA DE DATOS:

En los trabajos del eje políticas públicas y financiación de la educación - XXVII simposio nacional de política y administración de la educación

Resumen

Desde su creación en 1961, la Asociación Nacional de Política y Administración Educativa es una institución que contribuye a la producción y difusión de trabajos, investigaciones y estudios en materia de educación. Desde su fundación, la institución celebra el Simposio Nacional de Política y Administración Educativa. El propósito de este artículo es identificar y analizar los enfoques de investigación y los instrumentos de recolección de datos utilizados en la mayoría de los trabajos que abordan el financiamiento educativo en el eje Políticas Públicas y Financiamiento Educativo del XVIII Simposio Nacional de Política y Administración Educativa. Para alcanzar este objetivo, analizaremos veintidós trabajos del eje de políticas públicas y financiación, que tratan específicamente el tema de la financiación de la educación. Como aportaciones teóricas utilizaremos autores de las áreas para apoyar las discusiones sobre las categorías: enfoques de investigación y herramientas de recogida de datos. En cuanto a la metodología, este artículo utiliza aspectos de los enfoques cualitativo y cuantitativo, por lo que se utiliza un enfoque cuali-cuanti o mixto. Se puede observar que los trabajos analizados en su mayoría no especifican el enfoque que utilizan, un espejo de esto también ocurre cuando se trata de los instrumentos de recolección de datos utilizados por los autores de los trabajos.

Palabras clave: enfoque de la investigación; recogida de datos; financiación de la educación.

Introdução

A gama de trabalhos apresentados em simpósios, congressos, seminários e revistas educacionais que versam sobre financiamento da educação é extensa e significativa, tendo assim um hall de estudo e pesquisa bem consolidados.

Neste âmbito a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae), figura como uma importante instituição que contribui para o estudo e a publicação de estudos sobre a área de política, administração e por conseguinte o financiamento.

A ANPAE, nasce em fevereiro de 1961, tendo como nomenclatura Associação Nacional de Professores de Administração Escolar (Anpae), está passou por várias reformulações até finalmente chegar a que se utiliza atualmente. A associação é responsável desde a sua fundação, 1961, pela organização e realização do Simpósio Brasileiros de Política e Administração da Educação, a instituição já realizou vinte e oito simpósios, até o ano de escrita deste trabalho 2018, “realizado a cada dois anos desde 1961, o Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação é um dos mais importantes eventos científicos no campo específico das políticas públicas e da gestão da educação no Brasil” (SIMPÓSIO NACIONAL DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 28, 2017, p.4).

Dada a relevância deste evento e as discussões, estudos e pesquisas que o permeiam, analisaremos neste artigo vinte e dois trabalhos do eixo 5 políticas públicas e financiamento da educação, utilizaremos os que tenham como temática específica o financiamento da educação, apresentados e publicados nos anais do XXVIII Simpósio Nacional de Política e Administração da Educação, realizado nos dias 26,27 e 28 de abril de 2017, nas dependências da Universidade Federal da Paraíba –UFPB, na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba.

O evento contou com trabalhos apresentados em oito eixos quais sejam: 1) Política e gestão da educação básica; 2) Política e gestão da educação superior; 3) Políticas e práticas de formação dos docentes e dirigentes escolares; 4) Planejamento da educação, cooperação federativa e regime de colaboração entre sistemas na educação; 5) Políticas públicas e financiamento da educação; 6) Gestão pedagógica, organização curricular e qualidade da educação; 7) Educação e direitos humanos, diversidade cultural e inclusão social; 8) Regulação, avaliação e qualidade da educação: agendas e realidades locais.

Este artigo tem como objetivo central a identificação e análises das abordagens de pesquisa e dos instrumentos de coletas de dados utilizados majoritariamente nos trabalhos que

tratam de financiamento da educação no eixo políticas públicas e financiamento da educação do XVIII Simpósio Nacional de Políticas e Administração da Educação. Desta forma pretende-se responder as seguintes questões a) quais abordagens de pesquisa são majoritariamente usadas nas pesquisas em financiamento deste eixo do simpósio? b) quais os instrumentos de coletas de dados são mais recorrentes quando se refere a essa temática, tendo como referência os trabalhos analisados?

Desta forma organizaremos o artigo em quatro seções, a primeira consistirá na discussão teórica dos elementos de análises – abordagens e instrumentos de coletas de dados, seguido pelo delineamento metodológico para a produção deste artigo, posteriormente com base no referencial teórico serão analisados os dados coletados e as serão feitas as discussões, por fim encerraremos com a conclusão que trará as considerações sobre as questões expostas ao longo do artigo.

Abordagens de pesquisa: Qualitativa, Quantitativa e Mista

Nesta seção serão apresentados os aportes teóricos que dão conta de apresentar e conceituar as abordagens de pesquisa qualitativa, quantitativa e mista. Para tanto utilizaremos as contribuições de Fonseca (2002), Gerhardt, Silveira (orgs.) (2009), Gamboa (2013), Minayo (2002) e Santos Filho (2013), embasados nestes autores faremos nossas análises e conceituações a cerca dessas categorias.

Gerhardt, Silveira (orgs.) (2009), apresentam duas vertentes quanto a forma de abordagem do problema: a pesquisa qualitativa e a pesquisa quantitativa.

De acordo com Fonseca (2002):

A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. (FONSECA, 2002, p. 20)

Ou seja, essa abordagem costuma ser usada quando o objetivo a ser alcançado pelo pesquisador seja possível ao analisar dados, porcentagens, tabelas e outros dados que sejam, geralmente, muito precisos como por exemplo dados sobre financiamento encontrados nos bancos de dados do Governo.

Corroborando com essa afirmação Santos Filho (2013, p.41), afirma que no que diz respeito aos objetivos “a pesquisa quantitativa busca explicar as causas das mudanças nos fatos sociais, principalmente por meio de medida objetiva e análise quantitativa. Seu objetivo básico é a predição, a testagem de hipóteses e a generalização.” Desta forma a abordagem quantitativa busca inferir sobre, principalmente, as causas dos problemas propostos e não sobre o como eles se dão. Para tal finalidade os dados coletados são mensuráveis e objetivos, geralmente em grandes montantes já que esse tipo de abordagem dispõe sobre generalizações.

Outra abordagem apresentada por Gerhardt, Silveira (orgs.) (2009) é a qualitativa, neste tipo de abordagem a preocupação recai sobre o aprofundamento e compressão do problema, buscando de forma mais ampla conhecer e investigar os pormenores de determinado grupo social, por exemplo.

Segundo Minayo (2002):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das

relações, dos processos dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2002, p. 21-22)

Desta forma a abordagem qualitativa está ligada a investigações e pesquisas que buscam elucidar problemáticas que necessitam de uma compreensão minuciosa de determinada realidade, tendo em vista as questões subjetivas que permeiam esta realidade, como por exemplo qual a influência dos recursos da União nas escolas municipais.

Ratificando essa assertiva Santos Filho (2013, p.41) infere que na abordagem qualitativa o “seu propósito fundamental é a compressão, explanação e especificação do fenômeno. O pesquisador precisa tentar compreender o significado que os outros dão a suas próprias situações”. Esta abordagem analisa as questões de contexto da realidade pesquisa e as suas influências, desta forma não isola seu objeto de pesquisa e sim amplia seu horizonte de estudo em todas as questões que o permeiam.

Além das abordagens qualitativa e quantitativa existe as abordagens mistas ou quali-quantitativa, nestas os pesquisadores que à utilizam fazem uso de aspectos de uma e de outra abordagem, de acordo com os objetivos de suas pesquisas. Sobre esta questão Gamboa (2013, p. 98) afirma que “a proporção de utilização de fatores quantitativos ou qualitativos, subjetivos e objetivos, depende da construção lógica que o pesquisador elabora, nas condições materiais, sociais e históricas que propiciam ou permitem o trabalho de pesquisa”.

Esta seção não tem o intuito de acirrar um tensionamento entre abordagem qualitativa e quantitativa, ao contrário procura apresentar e conceituar com base em estudiosos da área, as contribuições de ambas para os estudos e pesquisas especificamente na área das Ciências Sociais onde a Educação está inserida.

Instrumentos de coletas de dados: entrevista, questionário, observação e análise documental

Nesta seção apresentaremos uma discussão acerca dos instrumentos que são utilizados para a obtenção dos dados, para tanto utilizaremos como aportes teóricos os escritos de Gil (2008), Prodanov e Freitas (2013) e Lükde e Menga (1986) e suas contribuições para os estudos desta área.

Prodanov e Freitas (2013) apresenta vários instrumentos de dados dentre estão a entrevista, observação e questionário que são algumas das que iremos tratar neste artigo.

Iniciaremos pelas contribuições de Gil (2008) no que diz respeito ao método da entrevista e sua utilização em pesquisas. Segundo o autor a entrevista é um método de coleta de dados onde pesquisador elabora perguntas que ao serem respondidas vão de encontro ao objetivo da pesquisa o seu problema. Gil (2008) conceitua esta técnica de coleta de dados da seguinte forma:

Pode-se definir entrevista como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação. A entrevista é, portanto, uma forma de interação social. Mais especificamente, é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação. (GIL, 2008, p. 109)

Desta forma a entrevista é um método de coleta de dados que visa o alcance de informações mais específicas e complexas, onde o pesquisador e o objeto interagem e dialogam, e a partir disto são coletadas as informações que irão contribuir para a pesquisa.

As entrevistas podem ser estruturadas, semiestruturadas e não estruturadas, na primeira segue-se o roteiro preparado, a entrevista é realizada a partir de um formulário elaborado com antecedência e não permite uma flexibilidade quanto a mudança das questões, pode ser utilizado para comprar as respostas.

Já as entrevistas semiestruturadas contam com uma rigidez menor quanto ao roteiro organizado anteriormente e pode ser flexibilizado de acordo com as necessidades e interesses das questões abordadas. Segundo Fonseca (2002) na entrevista semiestruturada

Um roteiro define quais os temas a explorar, e prevê eventualmente certas perguntas, mas a forma como os temas serão conduzidos ao longo da conversa, o modo como as perguntas serão formuladas e a ordem pela qual aparecerão os temas e as perguntas não são fixados previamente. (FONSECA, 2002, p. 68)

Desta forma a entrevista semiestruturada é guiada de acordo com o andamento das respostas do entrevistado, de forma que o pesquisador colete dados significativos para a pesquisa.

A entrevista pode ser realizada de maneira não estruturada ou aberta, neste modelo entrevistado responde sobre a temática de maneira mais aberta e flexível sem a rigidez por exemplo da entrevista estruturada, o objetivo se dá em recolher informações mais amplas e complexas da temática estudada.

Outra forma de coletar os dados diz respeito ao questionário, que em alguns aspectos se assemelha a entrevista, contudo a principal diferença diz respeito a como se realiza esses dois métodos de coletas de dados, a entrevista realiza-se, majoritariamente, face a face pesquisador e entrevistado em contrapartida o questionário não traz essa prerrogativa. Gil (2008) conceitua questionário

Como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (GIL, 2008, p. 121)

Estas questões são formuladas pelo pesquisador com o intuito de obter informações mais específicas de determinada temática de forma mais objetiva, o que facilita a tabulação dessas respostas. Para realizar estas questões podem se utilizar de questões abertas ou fechadas, na primeira o questionário é formulado com questões que tenham uma lista pré-determinada das respostas, múltipla escolha por exemplo, na segunda situação as respostas são livres, dentro da temática, ou seja o sujeito que irá responder as questões pode fazê-lo de modo mais livre e de acordo com a sua perspectiva.

A observação também se caracteriza como um meio de coleta de dados bastante utilizado, Lukde e Menga (1986, p, 26) afirmam que “usada como o principal método de investigação ou associada a outras técnicas de coleta, a observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado”, desta forma possibilita uma aproximação direta com o objeto que se pretende investigar.

A observação pode acontecer de três formas, a depender da necessidade da pesquisa ela pode ser classificada como simples, participante ou sistemática. Na observação simples o pesquisador não interfere no ambiente e nem nos fatos que ocorrem ele apenas observar de forma espontânea. Quando se opta pela observação participante, o pesquisador insere-se, em certa medida, na rotina da comunidade afim de coletar seus dados a partir da visão do interior daquele grupo. Já na observação sistemática o pesquisador poderá produzir um roteiro que o guie para observar apenas as situações que serão relevantes para a pesquisa, desta forma a observação terá um foco determinado.

Temos por fim a análise documental, segundo Lukde e Menga (1986)

Os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador. Representam ainda uma fonte "natural" de informação. Não são apenas uma

fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto. (LUKDE, MENGA 1986, p. 39)

Desta forma coletar dados em documentos quais sejam leis e regulamentos, normas, pareceres, cartas, memorandos, diários pessoais, autobiografias, jornais, revistas, discursos, roteiros de programas de rádio e televisão até livros, estatísticas e arquivos escolares (LUKDE E MENGA 1986 p. 38), consiste em buscar informações e dados de acordo com o interesse do pesquisador e o objetivo da pesquisa.

Ao longo desta seção apresentamos alguns instrumentos de coletas de dados que podem ser utilizados em pesquisa, que não findam nestes expostos aqui.

Metodologia

Tendo em vista o alcance do objetivo central deste artigo, analisaremos os resumos expandidos e trabalhos completos que foram apresentados em forma de comunicação oral e pôsteres do eixo 5 Políticas públicas e financiamento da educação, do XXVIII Simpósio Nacional de Política e Administração da Educação realizado em 2017, com o tema: Estado, Políticas e gestão da educação: Tensões e agendas em (des)construção.

O eixo foi coordenado pelo Professor Dr. Ângelo Ricardo de Souza da Universidade Federal do Paraná. No eixo 5 - Políticas públicas e financiamento da educação constam 45 trabalhos, para a análise realizou-se um recorte para os que tratavam especificamente da temática financiamento da educação, sendo resultado deste recorte a análise de 22 trabalhos.

Para as análises teóricas das categorias tipos de abordagem de pesquisa e coleta de dados buscou-se a literatura referente a temática, onde as fontes consistiram em pesquisa bibliográfica de artigos e livros. Como aportes teóricos para as discussões referentes a abordagens de pesquisa os seguinte autores e autoras Fonseca (2002), Gerhardt, Silveira (2009), Gamboa (2013, Minayo (2002) e Santos Filho (2013), para as categorias de instrumentos de coleta de dados utilizamos as contribuições de Gil (2008), Lükde e Menga (1986) e Prodanov e Freitas (2013).

Quanto a abordagem de pesquisa se utilizou uma pesquisa quali-quantitativa, que segundo Gamboa (2013) utilizam aspectos qualitativos e quantitativos, tendo em vista as necessidades apontadas pelo objeto pesquisado. No que diz respeito a coleta e organização dos dados utilizou-se uma perspectiva quantitativa, enquanto a análise dos dados fez-se uso de fatores qualitativos para compreendermos quais as abordagens de pesquisa e coleta de dados mais utilizados nos trabalhos analisados, assim como as revisões bibliográficas para conceituar e discutir essas categorias.

Utilizou-se da pesquisa bibliográfica Gil (2008 p.50) define este tipo de pesquisa da seguinte forma “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, além dos artigos e livros utilizados como aportes teóricos, a coleta dos dados foi extraída dos anais do XXVIII Simpósio Nacional de Política e Administração da Educação.

A luz do referencial teórico e dos dados coletados, foram analisadas e identificadas as abordagens de pesquisa utilizadas nestes trabalhos, assim como foram feitas as coletas de dados para a pesquisa e escrita destes. Tendo como base os trabalhos apresentados e publicados nos anais do XXVIII Simpósio Nacional de Política e Administração da Educação realizado em 2017.

Abordagem de pesquisa e instrumentos de coletas de dados: análises dos trabalhos

Nesta seção apresentaremos os resultados obtidos durante a pesquisa e análise dos trabalhos apresentados no Eixo 5 - Políticas públicas e financiamento da educação, do XXVIII

Simpósio Nacional de Política e Administração da Educação realizado em abril de 2017 em João Pessoa – PB, que se configuraram como os principais dados deste artigo.

A tabela seguir apresenta o universo de trabalhos que compunham o eixo e o recorte para os que foram analisados.

Tabela 1 – quantidade de artigos do Eixo 5

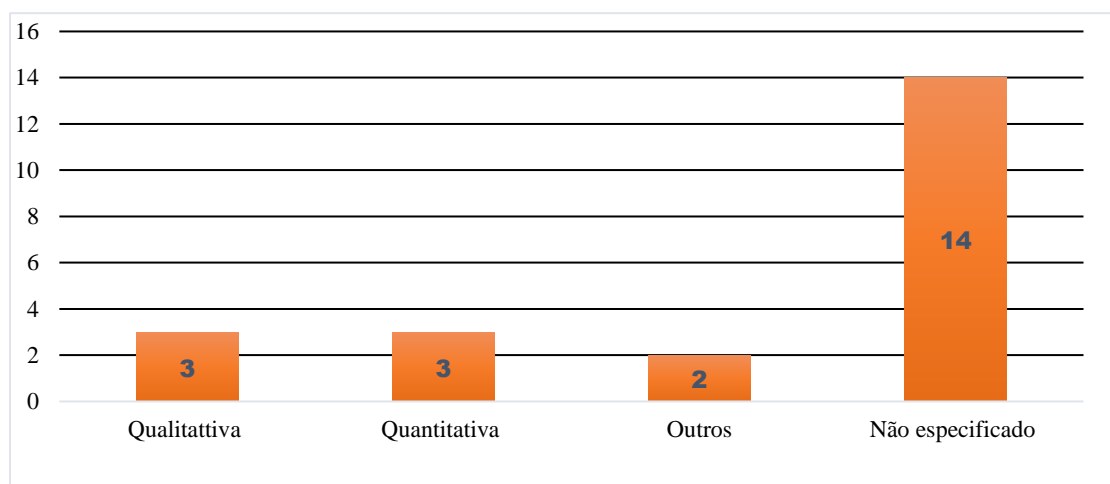
Eixo 5 - Políticas públicas e financiamento da educação	Total de artigos	Artigos analisados
	45	22

Fonte: Elaborado pela autora

Foram analisados um total de vinte e dois artigos do eixo 5, de um total de quarenta e cinco, o recorte foi realizado tendo como princípio os trabalhos que davam conta da temática financiamento da educação. Desta forma foram lidos os resumos e introdução de todos os trabalhos, para análise aprofundada os vinte e dois artigos selecionados foram lidos em sua totalidade.

A priori iremos expor os resultados referente as abordagens de pesquisa, que estarão representadas por abordagem qualitativa, quantitativa, outros e não especificado

Gráfico 1- Abordagens de pesquisa



Fonte: elaborado pela autora

Como exposto anteriormente quando tratamos das discussões teóricas das categorias de análise, as abordagens podem seguir essas três vertentes: quantitativa, qualitativa ou mista. Minayo (2002) afirma que a abordagem qualitativa se dedica a pesquisas cujos objetivos sejam identificar, muitas vezes, aspectos subjetivos do objeto investigado, as crenças, os significados, os motivos. Enquanto na abordagem quantitativa segundo Fonseca (2002), a pesquisa busca dados mensuráveis que possam ser tabelados, analisados e quantificados de forma numérica. Por fim temos a abordagem mista ou quali-quantitativa ou mista nesta, de acordo com Santos Filho (2013), os pesquisadores que a fazem uso dela utilizam aspectos qualitativos e quantitativos a fim de alcançar o objetivo proposto pela pesquisa.

Os autores dos trabalhos G, H e S, assinalaram que a abordagem utilizada foi a qualitativa. Como pode-se observar no trecho de um dos trabalhos a seguir

Considerando a importância no campo da educação da dimensão do seu planejamento, o presente texto apresenta o estudo de natureza qualitativa, em que analisou a política de financiamento como uma política pública, a partir das metas e estratégias definidas no novo PNE voltadas para assegurar o financiamento da educação e a valorização docente. (TRABALHO G, 2017, p. 2507)

Enquanto os trabalhos B, Q e T, apontaram em seu percurso metodológico que haviam feito uso da abordagem quantitativa na pesquisa, escrita e produção dos seus trabalhos. Conforme um trecho do trabalho T podemos observar a caracterização da abordagem quantitativa no trabalho.

Em relação ao método de pesquisa, enfocará a abordagem quantitativa, pois de acordo com Creswell (2010, p. 272) “a pesquisa quantitativa é um meio de testar teorias objetivas examinando a relação entre as variáveis. Essas variáveis podem ser medidas tipicamente em instrumentos, para que os dados numerados possam ser analisados por meio de procedimentos estatísticos”. (TRABALHO T, 2017, p. 2759)

De acordo com o gráfico 1, podemos inferir que tanto os trabalhos que utilizaram abordagens qualitativas, quanto os que fizeram uso da abordagem quantitativa somam três trabalhos cada.

Enquanto os trabalhos A, C, D, F, I, J, K, L, N, O, P, R, U e V da categoria não especificado são majoritários no Eixo Políticas públicas e Financiamento da Educação.

O método a ser utilizado na fase de investigação será a pesquisa bibliográfica e documental com o intuito de estabelecer o marco teórico do estudo. (TRABALHO F, 2017, p. 2488)

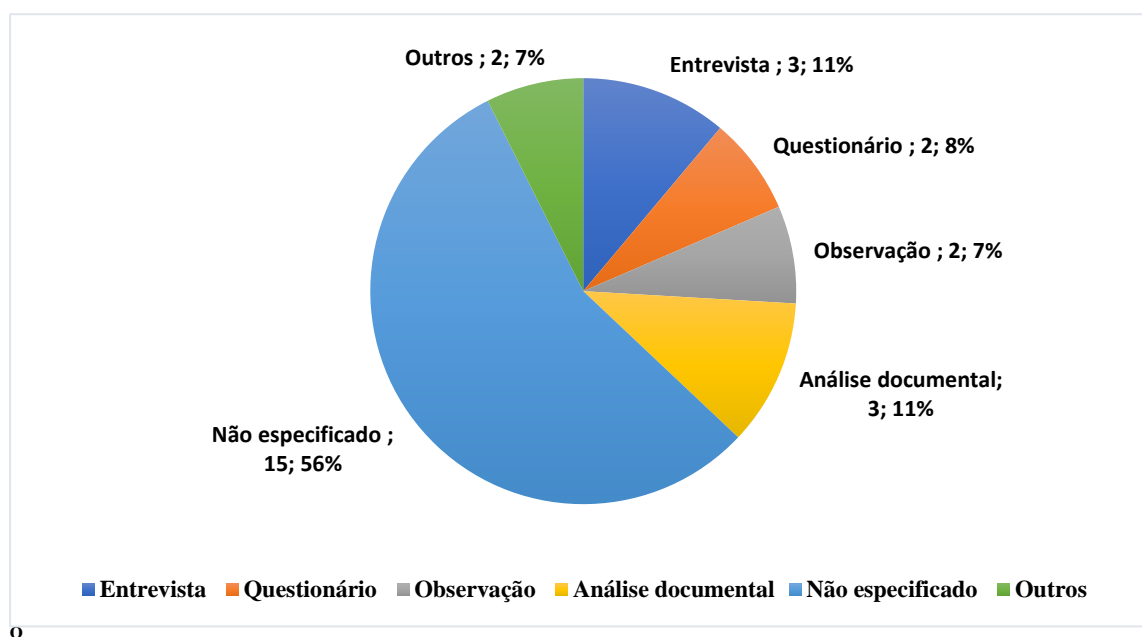
Na elaboração do artigo, utilizou-se da revisão bibliográfica e documental, analisando os seguintes sites: do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (dados do PIB), do Observatório do Plano Nacional de Educação - OPNE (o percentual do PIB gasto em educação) e outros dados complementares no site do Ministério da Fazenda MF. Esses dados, em moeda corrente, e/ou informações de especialistas da área estão detalhados em tabelas e gráficos (TRABALHO L, 2017, p. 2591)

Como apresentado nos trechos anteriores dos trabalhos F e L, não há um apontamento de qual abordagem foi utilizada, evidenciando desta forma que grande parte dos trabalhos apresentados no Eixo 5, não especificam a abordagem que utilizaram para realizar a pesquisa, mesmo que em alguns trabalhos tenha uma seção específicas para os aspectos metodológicos a abordagem não consta no corpo da metodologia.

Aqueles que não se enquadraram nas abordagens qualitativa, quantitativa ou mistas temos apenas dois trabalhos.

Iremos apresentar a seguir um gráfico que expõe os resultados referente aos instrumentos de coleta de dados utilizados nos trabalhos analisados.

Gráfico 2 – Instrumento de coleta de dados



fonte: elaborado pela autora

Anteriormente na seção sobre os instrumentos de coleta de dados utilizamos diversos autores (GIL, 2008; PRODANOV E FREITAS, 2013; LÜKDE E MENGA, 1986) para conceituar e caracterizar os instrumentos de coleta de dados, a saber entrevista, questionário, observação e análise documental.

Quando especificado, observasse que dentre os mais utilizados são entrevistas e análise documental, com três trabalhos cada. Seguido por questionário e observação, ambos com dois trabalhos que utilizaram este instrumento de coleta de dados.

A partir do gráfico anterior podemos observar que quinze dos vinte e dois trabalhos, a espelho do que ocorre nas abordagens de pesquisa, não está especificado o instrumento que foi utilizado para coleta dos dados da pesquisa.

Essa pesquisa fez uso da revisão bibliográfica, utilizando Saviani (2008) para retratar a prioridade dos recursos públicos para a atividade econômica em relação a garantia dos direitos sociais, Peroni (2007) e Mafassioli (2015) para apresentar o PDDE e suas ações.

Também foi realizada a pesquisa documental como instrumento de análise do PDDE, fazendo uso da Resolução do FNDE nº 5/2014 para apresentar a mudança do formato de repasse do programa, o Acórdão 1.007/2016 do TCU que identifica as razões da modificação do formato de transferência do PDDE e as informações de repasses em nível nacional e das Relações das Unidades Executoras (REX) dos programas da Secretária de Estado de Educação do Pará do PDDE e de suas ações nos anos de 2013 e 2014 que estão disponíveis no site do FNDE.(TRABALHO P, 2017, p. 2687)

Na citação de parte do trabalho P, observa-se que os autores não deixam claro quais os instrumentos que utilizaram para a coleta dos dados, apenas afirmam que a o tipo de pesquisa e os documentos e autores que utilizaram. O que ocorre na maior parte dos trabalhos.

Ressaltando que dois dos trabalhos analisados continham mais de um instrumento de coleta de dados especificado, por isso o número de artigos na tabela é superior ao total analisado, vinte e dois trabalhos. Como podemos observar nos trechos posteriores.

Realizaram-se entrevistas semiestruturadas, observação, análise documental e, ainda, aplicou-se questionário[...] Trata-se de estudo com características de um “caso”, e que se valeu da observação (reuniões, dinâmica e condição de funcionamento), exame de documentos (atas de reuniões, regimentos, leis), entrevistas e questionário. Do total dos conselheiros da Câmara do FUNDEB (22), elegeu-se uma amostra de 14 representantes, escolhidos com base na frequência a reuniões mensais no Colegiado. (TRABALHO E, 2017, p. 2480 - 2481

Enquanto dois outros trabalhos estão se utilizando de instrumentos de coletas de dados distintos dos apresentados pelos autores utilizados para as análises

Com base no exposto nesta seção observa-se que mesmo se tratando de trabalhos científicos, a maioria deste não delimita metodologicamente de forma clara como forma construídos os trabalhos, especificamente dos trabalhos analisados.

Conclusão

Como ponto de partida para construção deste artigo tivemos o objetivo de identificar e analisar as abordagens de pesquisa e dos instrumentos de coletas de dados utilizados majoritariamente nos trabalhos que tratam de financiamento da educação no eixo políticas públicas e financiamento da educação do XVIII Simpósio Nacional de Políticas e Administração da Educação.

No decorrer da construção deste artigo, discorreremos sobre as abordagens de pesquisa sendo elas qualitativa, quantitativa e mista, assim como os instrumentos de coleta de dados quais sejam entrevistas, observação, questionário e análise documental. Desta forma foi possível fazer tabulação dos trabalhos de acordo com as categorias referente a abordagem de pesquisa e instrumentos de coleta de dados.

No tocante as abordagens de pesquisa, pode-se observar que dos que informaram não existe uma discrepância entre as escolhas por abordagens qualitativa e quantitativa, tendo em vista foram identificados três trabalho em cada categoria dessas. O que ocorreu durante as leituras dos trabalhos foi a identificação de que a maior parte quatorze trabalhos não especificaram a abordagem que utilizaram para a pesquisa.

Quanto aos instrumentos de coleta de dados os mais recorrentes, dos que foram especificados, foram entrevistas e análise documental tendo três trabalhos cada. Como ocorreu nas abordagens de pesquisa os que não especificaram, como ocorreu a coleta de dados, foram majoritários sendo um total de quinze dos vinte e dois trabalhos analisados.

É notório que, tendo base os trabalhos analisados, as especificações dos caminhos metodológicos utilizados para a construção dos trabalhos carecem de mais informações e detalhamentos para que fique claro como metodologicamente este ou aquele trabalho foram produzidos. Entendemos que as questões sobre esta temática não se findam neste artigo, este não tem a pretensão de esgotar as discussões, tendo em vista que este se constitui um campo vasto de pesquisa e a pesquisa proposta por esse trabalho a sua amostra não permitem o esgotamento das questões relativas as abordagens de pesquisa e instrumento de coleta de dados utilizados nas pesquisas e trabalhos sobre o financiamento da educação.

REFERÊNCIAS

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO: Estado, Políticas e gestão da educação: Tensões e agendas em (des)construção, 28. : 2017 : João Pessoa, PB. *Anais* (recurso eletrônico).

FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: [http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/Apostila - METODOLOGIA DA PESQUISA%281%29.pdf](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/Apostila_-_METODOLOGIA_DA_PESQUISA%281%29.pdf).

GAMBOA, S. S. QUANTIDADE-QUALIDADE: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: SANTOS FILHO, J. C. ; GAMBOA, S. S. *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. São Paulo: Cortez, 4ed. p. 84-107, 2013.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. *Métodos de pesquisa*. coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C. de L. (Org.) *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 21ed. 2002.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C. *Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. 2ª ed. Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2013. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>

SANTOS FILHO J.C. Pesquisa quantitativa versus pesquisa qualitativa: o desafio paradigmático. In: SANTOS FILHO, C. GAMBOA, S. S. *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. 4ed. São Paulo: Cortez, p.13 -59, 2013.

Submetido e Aprovado em maio de 2020

Informações do(a)s autor(a)(es)

Nome do autor: Gabriela Souza Oliveira

Afiliação institucional: Universidade Federal do Acre

E-mail: gabriella051054@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2771-0662>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0793346617777960>